

Outro banco americano reclassifica empréstimo se moratória continuar

WASHINGTON — Um outro grande banco americano — o Marine Midland Bank — comunicou ontem à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos, que a exemplo do Citibank, do Bank of America e do Continental Illinois, poderá ser obrigado a reclassificar seus empréstimos ao Brasil, considerando-os como não pagos e contabilizando o prejuízo, se a moratória brasileira continuar por mais algum tempo.

O comunicado do Marine Midland Bank, que coincide com o final do primeiro trimestre, está sendo interpretado como uma reação do Banco a um telex enviado na semana passada pelo Presidente do Banco Central do Brasil, Francisco Gros, pedin-

do aos credores que mantenham abertas por 60 dias as linhas de crédito interbancárias e comerciais de curto prazo, que somam US\$ 15 bilhões e estão cobertas por um acordo que vence no dia 31 de março.

No informe que submeteu ao organismo de regulamentação, o Marine Midland disse que só não sofrerá “nenhum impacto material” nos lucros de 87 se houver um acordo entre o Brasil e seus credores para normalizar os pagamentos antes de setembro. Caso contrário, terá uma redução de US\$ 22 milhões nos lucros deste ano. Os créditos do Midland totalizavam US\$ 635 milhões até 31 de dezembro, dos quais US\$ 359 milhões a médio e longo prazos.